

Cidades.

Bala perdida fere jovem

Uma universitária de 24 anos foi vítima de bala perdida, na noite de quinta-feira, na Serra, na volta da faculdade. Atingida em uma das mãos, ela passou por cirurgia. *Página 10*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CÂMERAS NAS RUAS EM SETE MESES, MAIS DE 2,5 MIL FLAGRANTES

Neste ano, em Vila Velha, imagens levaram 59 pessoas à prisão

▲ **FREDERICO GOULART**
fgoulart@redgazeta.com.br

Entre janeiro e julho, 59 pessoas foram detidas em Vila Velha com a ajuda de uma das 74 câmeras de videomonitoramento espalhadas no município. Ao todo, a cidade registrou cerca de 250 ocorrências. Somando os dados de Vitória e Cariacica, onde também há câmeras instaladas, o número de flagrantes, em toda a Grande Vitória, já passa dos 2,5 mil.

A maior quantidade de ocorrências foi registrada na Capital. Em sete meses, foram 2.007 casos. Desse total, 32% foram registros de trânsito; 13%, crimes de tóxico/entorpecentes; 6%, crimes contra o patrimônio; e 5%, contravenções.

Ao todo, 63 imagens foram enviadas para a polícia, Justiça, Ministério Público e Secretaria de Estado de Segurança e 542 foram solicitadas pelo Ciodes para a busca de eventos ou suspeitos. O município não soube informar quantas pessoas foram presas com a ajuda das imagens.

PRESOS

Do total de detidos em Vila Velha, 28 portavam ou usavam drogas; 16 furtaram ou arrombaram; e seis estavam armados de forma ilegal. A maior parte dos registros aconteceu na região de Itaparica.

Segundo o secretário de Defesa Social de Vila Velha, Ledir Porto, as imagens também ajudaram o mapeamento de áreas que resultou na retirada de pelo



O acompanhamento de imagens já ajudou no mapeamento de áreas de risco

menos 200 moradores de rua, por meio da Frente de Enfrentamento ao Crack.

Na Serra, já foram 60 flagrantes envolvendo o uso ou a posse de entorpecentes. A cidade ainda não tem um balanço completo da quantidade de flagrantes nem do número de prisões geradas.

CARIACICA

Prevista para abril, a implantação de 12 câmeras nas regiões da Avenida Expedito Garcia (Campo Grande), do Terminal de Campo Grande e Avenida Nova Jerusalém, em Cariacica, ainda segue sem previsão de conclusão. Atualmente o processo encontra-se em fase de licitação.

BALANÇO

Ocorrências de janeiro e julho

- ▼ **Vitória**
- ▼ 2.007 registros
- ▼ 32% ocorrências de trânsito
- ▼ 13% crimes de tóxico/entorpecentes
- ▼ 6% crimes contra patrimônio
- ▼ 5% contravenções
- ▼ 63 imagens foram enviadas para a polícia, Justiça, Ministério Público e Secretaria de Estado de Segurança
- ▼ 153 imagens foram repassadas à imprensa
- ▼ 542 foram solicitadas pelo Ciodes para a busca de eventos ou suspeitos

▼ Vila Velha

- ▼ 250 registros
- ▼ 59 pessoas detidas
- ▼ 28 detidos por porte ou uso de entorpecentes
- ▼ 16 por furto e arrombamento
- ▼ As câmeras também fizeram diagnósticos que ajudaram a retirar 200 pessoas das ruas

▼ Serra

- ▼ 60 envolvidos com tráfico
- ▼ 65 colisão/choque de veículos
- ▼ 35 trânsito em fila dupla
- ▼ 8 ocorrências de roubo a estabelecimento comercial
- ▼ 12 atropelamentos

ANÁLISE

“É preciso um trabalho integrado”

As câmeras de videomonitoramento são um complemento, pois permitem um maior controle das situações, mas não podem ser vistas como prioridade. Muitas vezes, elas estimulam a migração do crime para outras áreas. A verdade é que o equipamento só dá resultado se for realizado um trabalho integrado. Além de suas instalações, é preciso valorizar o policiamento ostensivo, realizar forças-tarefa para apurar investigações e inquéritos que estão parados e estimu-

lar uma série de políticas de prevenção nas áreas que mais sofrem com a violência. Esses e outros investimentos são ainda mais importantes. As câmeras são caras e não podem ser encaradas como prioridade. Temos que aumentar nosso contingente e investir em equipamentos básicos melhores. O trabalho de segurança pública só funciona com uma série de medidas.

— **MÁRCIA BARROS**

SOCIÓLOGA, CIENTISTA SOCIAL E ESPECIALISTA DE A GAZETA

Mais equipamentos vão reforçar a vigilância

Vila Velha vai ganhar mais 54 câmeras de videomonitoramento nos próximos 60 dias. Vinte e cinco serão instaladas prioritariamente próximo a escolas da rede municipal. O restante será distribuído em bairros que ainda não foram contemplados.

Na lista estão São Torquato, Paul, Alvorada, Alecrim, Santa Rita, 1º de Maio, Terra Vermelha, Soteco, Ibes e Cobilândia.

O município ainda tem convênio com o governo do Estado que vai possibilitar a instalação de mais

150 equipamentos de videomonitoramento. No total, a cidade conta hoje com 74 câmeras.

Serra também ganhou reforço no seu equipamento de vídeo. Duas novas câmeras, instaladas nas imediações do Terminal Intermodal da Serra (TIMS), na Rodovia do Contorno, já estão operando.

As câmeras foram adquiridas por meio de uma parceria com o TIMS, com o objetivo de aumentar a segurança no entorno do terminal. Atualmente o município conta com 57 câmeras.

LEONE IGLESIAS - 03/03/2011